ENTENDENDO OS HORMÔNIOS TIREOIDEANOS: REVISÃO DE LITERATURA

Ana kátia Lemos de Brito¹; Damara de Lima Freitas¹; José Eduardo Lima Silva¹; Maria Eudeane de Oliveira Sampaio¹; Donato Mileno Barreira²

¹Discente do Curso de Farmácia do Centro Universitário Católica de Quixadá;
E-mail: anakatia20@live.com

²Docente do Curso de Farmácia do Centro Universitário Católica de Quixadá;
E-mail: milenofh@hotmail.com

RESUMO

O hipotireoidismo e hipertireoidismo são alterações da glândula tireoide que traz várias complicações no organismo humano. O hipertireoidismo tem várias causas, entre elas as reações imunológicas. O hipotireoidismo é definido como um estado clínico ou ausência de hormônios circulantes da glândula tireoide, denominados T4 (tiroxina) e T3 (tri-iodotironina), para subir uma função orgânica normal. Enquanto que o hipertireoidismo consiste em um estado hipermetabólico causado pelo aumento na função da glândula tiroide e, conseqüente, aumento dos níveis circulantes dos hormônios T3 e T4 livres. O objetivo da pesquisa visa abordar o manejo, diagnóstico e tratamento dos pacientes com hipotireoidismo e hipertireoidismo, de acordo com as evidências mais recentes da literatura e adequadas para a realidade clínica do país. Foi realizada busca das evidências disponíveis em literatura bibliográfica de caráter exploratório-descritivo, foi realizada uma busca nas bases de dados: Bireme, Embase, Lilacs, Medline/PubMed, Periódicos Capes, Scopus, ScienceDirect, Scielo e SciFinder, com publicações nacional e internacional. A partir de artigos analisados foi possível descrever principais tipos hipotireoidismo e hipertireoidismo formas de diagnósticos e tipos de tratamento disponíveis, que resultaram em recomendações, incluindo investigação etiológica, tratamento com drogas antitireoidianas, iodo radioativo e cirurgia. Relação ao hipotireoidismo é importante destacar a relação deste com o sistema cardiovascular como o fator que aumenta o risco de aparecimento de doença cardíacas e deve-se ter atenção ao tipo de exercício físico que deve ser prescrito em função das alterações do sistema cardiovascular. Concluindo, o tratamento pode ser realizado com drogas antitireoidianas, administração de radioiodoterapia ou cirurgia de acordo com a etiologia da tireotoxicose, as características clínicas, disponibilidade local de métodos e preferências do médico-assistente e paciente. Em relação aos aspectos nutricionais, dentre os artigos avaliados, pouco tem sido citado sobre o papel da alimentação no surgimento e no controle destas disfunções, sendo o aspecto mais relevante encontrado o de que a vitamina leva a diminuição da hipertrofia cardíaca em pacientes com hipertireodismo. Sendo assim, no campo nutricional, é preciso investigar mais o papel da alimentação estas duas disfunções.

Palavras-chave: Hipertireoidismo. Hipotireoidismo. Hormônios Tireodeanos.